

A FORMAÇÃO DE PROFESSORAS DA ESCOLA DO CAMPO: DESAFIO E ENCANTAMENTOS

Fernanda Luana Hoppe*
Cheron Zanini Moretti**

A pesquisa intitulada “A formação de professoras da escola do campo: desafios e encantamentos” tem por finalidade trazer reflexões importantes sobre a concepção da Educação do Campo, os desafios e encantamentos encontrados pelas professoras em suas experiências pedagógicas, além de problematizar a formação das professoras para as escolas do campo. Para pensar na educação do campo hoje, é necessário pensar no homem e na mulher rural e nas escolas, envolvendo seu contexto. Além disso, é importante pensar como as professoras estão sendo formadas, pois transformações aconteceram no campo e no campo educacional. Através disso, busquei possíveis respostas na revisão de literatura e na realização de uma pesquisa de campo, considerando observação e entrevista em uma escola no interior da cidade de Candelária/RS. Ainda, busco na história da educação do campo, elementos que demonstram os avanços e retrocessos nessa trajetória. “Como os desafios e encantamentos da docência vividos em uma escola do campo contribuem para o tornar-se professora?” é a pergunta central do estudo. Para responde-la, analisei o material coletado junto com as leituras realizadas e pude concluir que as professoras não tiveram sua formação docente voltada para uma concepção de educação do campo e o trabalho em uma sala de aula multisseriada. Outra conclusão interessante é que as professoras não continuam buscando na formação continuada, conhecimentos para essa área de atuação e concepção de educação. Os desafios encontrados são muitos, pois há pouco investimento e precisa de um ensino de qualidade considerando o meio que os/as alunos/as estão inseridos/as.

Palavras-chaves: Educação do campo. Formação docente. Desafios e encantamentos. Professoras.

* Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), junho/julho de 2019.

** Orientadora e professora do Departamento de Educação da UNISC.